

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-RN: CÂMARA TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO E PROTEÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS GT - REDE DE ÁREAS PROTEGIDAS

Ata da 4ª Reunião Ordinária do GT-Rede de Áreas Protegidas - 27/03/2018- 8:30-12 h.
Prefeitura Municipal / Salão Nobre – Paulínia/SP

Membros presentes	
Entidade	Representante
Agência de Bacias PCJ	Leonardo L. Baumgratz (S)
Fundação José Pedro de Oliveira - FJPO	Cristiano Krepsky (T)
Instituto Florestal	Maria Luisa Bonazzi Palmieri (T)
Instituto de Zootecnia	João José A. de A. Demarchi (T)
Fundação Florestal	Cleide de Oliveira (T)
GAEMA Campinas	Flaviana Maluf de Souza (S)
P.M. de Campinas / Secretaria do Verde	Ana Pelegrino (S) Gabriel Dias Mangolini Neves (T)
PM de Paulínia / SEDDEMA	Ariadny Monteiro da Silva (T)

Membros Ausentes com Justificativa	
Entidade	Representante
GAEMA Campinas	Rodrigo Sanches Garcia (T)
Fundação Florestal	Luiz Sertório Teixeira (T)
P.M. de Campinas / Secretaria do Verde	Sueli Aparecida Thomaziello (T)
P.M. de Hortolândia	Paulo J. Mancuzzo (T) Gustavo Cherubina (S)

Membros Ausentes	
Entidade	Representante
SOS Mata Atlântica	Erika Guimarães (T)
SANASA / CT-EA	Ana Lúcia F. R. Vieira (C)

Membros Convidados	
Entidade	Representante
Voluntária	Eng. Agr. Helena Freire
PM de Paulínia	Reinaldo Roberto Rios (PM) Vanderlei Aparecido Massari (SEDDMA - Paulínia)

(T) - Titular (S) - Suplente (R) - Representante

1. Convites/Convocações e Pauta: Os convites /convocações e a pauta da 4ª Reunião Ordinária do GT - Rede de Áreas Protegidas foram feitos através de mensagem eletrônica; **2. Abertura da 4ª Reunião Ordinária (item 1 da pauta):** A abertura da reunião foi realizada às 9:15 h pelo coordenador Cristiano Krepsky (FJPO), dando boas vindas e agradecendo a presença de todos, com especial agradecimento aos anfitriões dessa reunião, a Secretaria de Defesa e Desenvolvimento do Meio Ambiente (SEDDEMA), representados pela Srta. Ariadny Monteiro da Silva, Sr. Benedito Camargo e Sr. Vanderlei Aparecido Massari (PM de

Paulínia). Antes da apresentação institucional solicitou que todos os presentes fizessem um rápida apresentação pessoal para maior integração do grupo. A Srta. Ariadny Monteiro da Silva fez uma breve apresentação da situação ambiental do município de Paulínia, comentando sobre o **Mini Pantanal** existente no Rio Atibaia, que sofre com alguns problemas de assoreamento e poluição das águas; o **Parque Natural Municipal do Cerrado** (criado nos termos do disposto no artigo 11, parágrafo 4º, da Lei Federal nº 9.985, de 18 de julho de 2000, que instituiu o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza - Lei nº 2.815 de 4 de julho de 2006) e a **Mata do Parque da Amizade** (Pioneiro na região, o Parque da Amizade foi inaugurado em 2011 pela Braskem em conjunto com a Prefeitura de Paulínia. Foram investidos R\$ 6,5 milhões no projeto do parque que possui área de 300 mil m², formada por fragmentos remanescentes da Mata Atlântica, dentro de uma Área de Preservação Permanente (APP). São cerca de dez nascentes e cinco quilômetros de córregos. Iniciado em agosto de 2009, o projeto foi idealizado como unidade integrada que fomenta a preservação ambiental, lazer, esportes, atividades culturais e educativas, além de ações formativas voltadas para cidadania, geração de renda e inclusão social. A implantação do projeto foi realizada pela Organização Não Governamental (ONG) GAIA (Grupo de Aplicação Interdisciplinar à Aprendizagem), instituição criada há 20 anos em Campinas, especializada na articulação entre empresas e poder público em benefício da população. Também esclareceu que parte da **área de amortecimento da ARIE Mata de Santa Genebra** está dentro do município de Paulínia (Lei nº 3.485 de 4 de dezembro de 2015 que dispõe sobre as diretrizes e normas para uso e ocupação de solo na zona de amortecimento da área de relevante interesse ecológico da Mata de Santa Genebra e dá outras providências), finalizando com comentários sobre a forte pressão econômica exercida pelos novos empreendimentos residenciais e industriais sobre a área ambiental do município. **Histórico (wikipédia):** o município de Paulínia foi emancipado em 28 de fevereiro de 1964, mas sua fundação remonta ao começo do século XX. O nome é uma homenagem a José Paulino Nogueira, um fazendeiro conhecido na região de Campinas, município do qual Paulínia emancipou-se, que emprestou seu nome à estação ferroviária ao redor da qual se desenvolveu o município. É conhecido por sediar um dos maiores polos petroquímicos da América Latina, centrado na Refinaria de Paulínia (Replan). Graças à Replan e a esse polo petroquímico, que estão sediados na região norte da cidade, Paulínia tem a sétima maior renda *per capita* do Brasil. Também graças ao polo, tem altos níveis de poluição por ozônio, principalmente no distrito de Betel e na

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-RN: CÂMARA TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO E PROTEÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS GT - REDE DE ÁREAS PROTEGIDAS

Ata da 4ª Reunião Ordinária do GT-Rede de Áreas Protegidas - 27/03/2018- 8:30-12 h.
Prefeitura Municipal / Salão Nobre – Paulínia/SP

região da Replan, onde se encontram empresas como: Rhodia, Shell, Purina, Syngenta e Petrobrás. A cidade se destaca pelo intenso crescimento populacional, sendo o maior da Região Metropolitana de Campinas. A maior parte da vegetação original, a Mata Atlântica, foi devastada, mas a prefeitura criou as *áreas de preservação ambiental em recuperação*, para recuperar áreas degradadas. As principais áreas onde a vegetação está intacta ou pouco alterada se localizam nas áreas dos bairros Cascata, Recanto dos Pássaros, Parque Brasil 500, Betel, Planalto e Monte Alegre. Outras áreas preservadas se encontram em áreas rurais ou desabitadas, como o Jardim Harmonia, regiões isoladas de Betel, zonas limítrofes e áreas do norte de Paulínia. Várias áreas ambientais de Paulínia são pontos turísticos importantes, como o Mini Pantanal e o **Jardim Botânico** (O Jardim Botânico Municipal "Adelmo Piva Júnior" tem como objetivo principal a preservação de espécies de plantas nativas e exóticas aclimatadas no Brasil. A preservação das espécies provém da permanência de um arvoredo com cerca de 270 espécies de onde são colhidas as sementes e aí enviadas ao Viveiro Municipal para produção de mudas), que é um dos mais respeitados do estado e do país. Paulínia apresenta estresse ambiental, isto é, possui uma cobertura vegetal inferior a 5% da área do município, apresentando consequentemente maiores riscos de enchentes, assoreamento dos cursos de água e desaparecimento da fauna e da flora. A fauna de Paulínia apresenta espécies típicas da Mata Atlântica e do Cerrado, mas em alguns locais pode-se encontrar espécies de outros domínios. No Mini Pantanal, que é uma área de transição entre os domínios supracitados, encontram-se espécies como o frango d'água carijó, talha-mar, garças e ratões do banhado. **3. Secretaria: Informes e aprovação da ata anterior (Item 2 da pauta):** ATA: O secretário do GT, João Demarchi (IZ) perguntou sobre correções necessárias na minuta de ATA da 3ª Reunião Ordinária, sendo a mesma aprovada por unanimidade. **Informes:** Não foram feitos informes; **4. RECONECTA / RMC - INTERACT-Bio (Item 3 da pauta):** O Sr. Gabriel Dias Mangolini Neves (PM de Campinas/SV) fez a apresentação sobre o projeto Reconecta. Iniciativa originada a partir do Plano Municipal do Verde do Município de Campinas, o projeto integra as questões ambientais entre os 20 municípios da Região Metropolitana de Campinas (RMC). Esse projeto será enviado à EMPLASA para fazer parte do PDUI da Região Metropolitana de Campinas. Durante o 1º Workshop RECONECTA em abril de 2017 foram selecionados 4 temas a serem trabalhados de forma regional pelos municípios da RMC: Proteção Animal, Áreas Protegidas Existentes, Novas Áreas Protegidas e Recuperação de APP. São parceiros a

AGEMCAMP, PUC-Campinas, ICLEI, GIZ e UICN. Foi estabelecido um Termo de Cooperação entre os 20 municípios da RMC contendo um Plano de Trabalho com os seguintes objetivos: traçar estratégias conjuntas de conservação e recuperação da fauna e flora; integrar as ações que já estão sendo feitas na escala local; somar esforços técnicos dos municípios da RMC; compreender o planejamento ambiental de forma regional e definir ações intermunicipais a fim de melhorar a qualidade ambiental da região. Em julho de 2017 o projeto da RMC foi escolhido como região modelo para o Projeto INTERACT-Bio do ICLEI. Como preparo e nivelamento dos envolvidos, em novembro de 2017 foi realizado uma Conferência e Workshop "Biodiversidade, Serviços Ecossistêmicos e Gestão Metropolitana" no Instituto Agronômico em Campinas, SP. O Grupo de Trabalho Recuperação de APP's elaborou um Plano de Atividades contendo a Atualização do Diagnóstico, capacitação, Projeto Estratégico de Comunicação e Banco de Dados. O Grupo de Trabalho de Proteção Animal também está elaborando seu Plano de Atividades contendo a Criação do Fórum de Acumulação de conhecimento médico-científico, Diagnóstico da situação em cada município e Propostas de Integração no manejo. Os demais grupos de Trabalho, Áreas Protegidas Existentes e Novas Áreas Protegidas ainda estão em formação. A Apresentação foi disponibilizada a todos os membros do GT. Foram comentados pelos presentes a possibilidade de pagamento de um PSA Regional (Sra. Cleide / FF), da criação de Parques Lineares (palestra já proferida na CT-RN), a existência do Corredor das Onças, do Projeto Quilombo (Prefeitura Municipal de Nova Odessa e Consórcio PCJ), da destinação de animais em situação de risco, do Projeto Conexão Verde de Ribeirão Preto, da existência da APA Juqueí-Mirim, do Projeto Urubu (mapeamento de atropelamentos de animais em rodovias), presença de animais domésticos soltos, entre outros tópicos. Por fim comentou-se sobre a importância relevante dos municípios neste processo de proteção das áreas remanescentes através dos Planos Municipais de Mata Atlântica, já que estas áreas remanescentes são normalmente pequenas, o que não atrai interesse do estado ou da federação. O município tem grande importância neste papel atual e relevante. Entretanto, os municípios "tem receio" de criar uma UC pelas questões relacionadas a regularização fundiária e dos recursos disponíveis para este fim. A Sra. Malu comentou sobre as Reservas Ecológicas que não estão no SNUC, e que deve ser estratégia dos Comitês trazer estas áreas para dentro do Sistema Protegido. A Sra. Cleide comentou sobre os Comitês de Integração dos Planos de Manejo (FF e IF) e das Oficinas



Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-RN: CÂMARA TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO E PROTEÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS GT - REDE DE ÁREAS PROTEGIDAS

Ata da 4ª Reunião Ordinária do GT-Rede de Áreas Protegidas - 27/03/2018- 8:30-12 h.
Prefeitura Municipal / Salão Nobre – Paulínia/SP

para capacitação dos técnicos. O palestrante comentou sobre a não participação efetiva no RECONNECTA dos municípios de Holambra, Paulínia e Sumaré; **5. Eventos em 2018 (item 4 da pauta):** Sobre o III Seminário não houve tempo para discussão, mas este evento será realizado na PUC em Campinas, mas o Plano de Trabalho inicial deverá ser reavaliado. Enviado pelo coordenador do GT uma atualização do cronograma e da programação do evento para todos opinarem; **6. Inquérito do Ministério Público (Item 5 da pauta):** A Sra. Flaviana comentou que as sugestões feitas pelo GT foram acatadas pelo GAEMA, entretanto, devido a excesso de trabalho e férias regulamentares do Dr. Rodrigo, o documento está na fila aguardando análise final e abertura do inquérito; **7. Outros Assuntos - Palavra Aberta (item 6 da pauta):** Comentado entre os presentes a necessidade de divulgação e maior número de municípios realizando o curso de EAD disponibilizado pela SOS Mata Atlântica para capacitar técnicos para elaboração dos Planos Municipais de Mata Atlântica. Esta ação está dentro do contexto preconizado pelo GT da necessidade de formação dos gestores municipais. O secretário João Demarchi (IZ) fez um breve relato sobre as atividades e objetivos do GT - Rede de Áreas Protegidas e da Política de Mananciais dos Comitês de Bacias PCJ, bem como as datas limites para entrega dos produtos referentes às propostas de atualização dos Programas III e IV. Sugeriu que todos os membros do GT se apropriem dos textos referentes à Política e aos procedimentos dos Programas III e IV para que possamos discutir as propostas para os demais programas ainda não atualizados. O Sr. Gabriel (PM de Campinas) vai enviar o projeto Reconnecta para que todos os membros do GT e eventualmente também da CT-RN avaliem os avanços até agora e emitam seus pareceres. Sugeriu-se que a próxima reunião seja realizada em Sumaré para maior aproximação do GT com os técnicos desse município; **8. Encerramento:** O coordenador Cristiano agradeceu a presença de todos, dando em seguida (12h) encerrada a 4ª Reunião Ordinária do GT - Rede de Áreas Protegidas, desejando bom retorno a todos.

Luiz Sertório Teixeira
Coordenador Adjunto do GT - Áreas Protegidas

João José Assumpção de Abreu Demarchi
Secretário do GT - Áreas Protegidas

Cristiano Krepsky
Coordenador do GT - Áreas Protegidas